



Resumo de Jornalismo Literário. Teoria e Análise

Alguns acusam o Jornalismo Literário de não ser "jornalismo de verdade" por trabalhar os fatos reais com linguagem e procedimentos da ficção. Outros o tomam como uma panaceia, a cura de todos os males, capaz de mudar a cara de um jornalismo passadista, que deixou a qualidade do texto de lado em nome do imediatismo e que não vai perdurar.

Antes de detratá-lo ou endeusá-lo, é prudente avaliá-lo, não com os parâmetros do senso comum, mas analisando-o detidamente, investigando meandros de sua construção e compreendendo como se posiciona quanto aos sérios questionamentos que existem contra si.

Ampliar o conhecimento sobre o Jornalismo Literário é ainda mais importante neste período de transição e quebra de paradigmas. As novas tecnologias trouxeram novas maneiras de se produzir informação e descaracterizaram espaços até então considerados sagrados.

Há a percepção de que os jornais e revistas terão de se reinventar na linguagem e na apresentação de conteúdo se quiserem continuar existindo . Uma das soluções constantemente aventadas para essa ameaça é o Jornalismo Literário.

Este livro é uma proposta teórica de compreensão do Jornalismo Literário como discurso autônomo, reconhecendo seus pontos de diferenciação e de convergência em relação ao jornalismo tradicional e à literatura.

O Jornalismo Literário é fiador de um encontro problemático entre o que é "real" e o que é "ficcional", comunhão cheia de reentrâncias e cuja análise não prescinde de questões perturbadoras.

Acesse aqui a versão completa deste livro